

Yona Bibliotheca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1897

LÁ POR FÓRA

PORTUGAL NA IMPRENSA EXTRANGEIRA

É um facto conhecido, e mais d'uma vez apontado, a singular ignorancia com que na imprensa estrangeira se falla de nós e das nossas cousas. Tem elle duas origens certas: a nossa pequenez, que não pôde interessar a não ser a algum espirito de sua indole sympathico e reflexivo, e a leviandade com que, em geral na imprensa d'um paiz se falla das pessoas e cousas d'outro.

Passaram-nos recentemente ante os olhos, ás vezes um quasi nada admirados, as cousas que se escreveram na Allemanha; por exemplo, com respeito á ultima crise e ao actual ministerio. Vimos o *Mercurio da Suabia*, a *Gazeta de Silesia*, a *Folha dos estrangeiros de Hamburgo*, a *Gazeta de Colonia*, a *Gazeta de Frankfort*, a *Germania* e quantos mais! E em todos ou quasi todos esses jornaes se nos depararam as mais singulares asserções a respeito dos motivos da crise, dos ministros actuaes e passados, de Portugal, em summa. E assim, por exemplo, que quasi todos affirmam que o ministerio presidido pelo sr. Hintze Ribeiro se demittira por não poder conseguir da confiança da corda a nomeação de alguns pares de que precisava para ter maioria na camara dos pares, onde, como é sabido, na ultima e penultima sessão legislativa não appareceram os pares progressistas, e a opposição era representada por alguns pares que, não em razão da sinceridade de seus sentimentos que está acima de toda a discussão com relação á maxima maioria d'elles, mas em virtude da superabundancia de pares ministeriaes e com relação ao effeito que produziam no ministerio assim combatido, se não sabia se lhe eram mais amigos se adversarios. Uma d'essas gazetas a de Silesia por signal, descobriu que dois dos ministros passados eram demasiadamente favoraveis á Inglaterra, á qual insinua que pretendiam vender parte das nossas colonias, como unico recurso financeiro nos embarços em que nos achavamos, ao mesmo tempo que outra pretende que dois dos membros do actual são pronunciadamente desfavoraveis á Inglaterra, affirmações absolutamente desprovidas de qualquer sombra de verdade. Outra gazeta ainda — e é esta que no sympathico genero

de phantasia innocente lança a barra a deante a todas — escreve do sr. Ressano Garcia o seguinte que textualmente traduzimos para que seja mais bem sahoreado: «Para a marinha e ultramar foi nomeado Frederico Ressano Garcia, o qual geriu já os negocios da mesma pasta em 1889, e que para nós allemães tem isto de interessante que em 1870 combateu no exercito francez contra a Allemanha.» Esta nem o proprio sr. Ressano Garcia sabia. Pois a gazeta que tem em tão alto conceito os seus dons militares é a *Gazeta de Frankfort*, e o numero d'ella — vamos sempre dizendo — em que a singular affirmação se lê é o que corresponde a 14 de fevereiro passado.

Dá por isso satisfação quando n'uma folha estrangeira, em artigo escripto acerca de Portugal — digamos de passagem que na maior parte, dos artigos das folhas alludidas, as apreciações são, na maxima parte, desfavoraveis — se nos apresentam a nosso respeito affirmações a um tempo benevolas e justas. Esse prazer é, ainda mal, tão pouco frequente que não resistimos á tentação de transcrever na integra, um artigo que com respeito ao exercito portuguez e aos esforços que para o melhorar fez o sr. Moraes Sarmento, se lê na *Revue du Cercle Militaire* de Paris. É o seguinte que será de certo lido com verdadeiro prazer:

«Trabalha-se com persistencia no exercito portuguez e ahí se realisam grandes progressos, da maneira que se a reorganisação da machina puder seguir á do exercito e dar á esquadra maior amplitude, o governo portuguez poderá sem difficuldades defender o seu imperio colonial e dispor de forças que haverá necessidade de ter em consideração. E isto obra do rei, do ministro da guerra, coronel Estevão de Moraes Sarmento e do ministro do reino Pinto Castello Branco.»

Seguem dois breves paragrafos em que se faz referencia á idade do ex-ministro da guerra, á commissão que exercia quando foi chamado ao poder, etc. Depois o artigo da *Revue* prosegue:

«O coronel começou por occupar-se do recrutamento do exercito, que n'estes ultimos dez ou doze annos se tornara difficil e pouco productivo. Ao passo que nos annos precedentes se incorporavam a grande custo 4:700 recrutas por anno, em 1896 recrutaram-se 8:529. Para isto, o ministro da guerra pôz-se d'accordo com o do reino e alcançou d'este a repressão energica da emigração clandestina.

«Esta emigração que roubava a Portugal toda a sua mocidade válida estava organizada em taes condições que foram precisos esforços pouco communs para se chegar ao resultado a que se chegou, esforços necessarios todavia e sem os quaes se não tardaria a ter regimentos sem soldados e navios sem marinagem.

«Se a vigilancia não affrouxar, haverá em dois annos 150:000 homens para o exercito e sua primeira reserva, e 300:000 homens em 12 annos. E são conhecidas as qualidades sérias do soldado portuguez!

«A substituição no serviço activo é admittida em Portugal, os rapazes que se exoneram d'elle passam immediatamente para a reserva. Como todas as alistados da burguezia aproveitam d'este favor calcula-se ter em caixa por este meio 10 milhões em 6 annos, e 25 milhões em 12 annos, que serão exclusivamente consagrados a melhorar o material de guerra.»

O numero da *Revue* em que se lê este sympathico artigo que faz simultaneamente justiça aos esforços e boa vontade de um ministro intelligente e sério e de passagem n'uma phrase unica tão eloquente na sua simplicidade, ao soldado portuguez, é o que corresponde a 20 de fevereiro passado.

Como o leitor notou de certo, na opinião do articulista podem esperar-se os resultados que se indicam, se se não affrouxar na vigilancia no tocante á emigração clandestina. Não se affrouxará, estamos certos d'isso. Ainda que o sr. José Luciano fraquejasse um pouco na recommendada vigilancia por motivos a que ás vezes são infelizmente accessiveis apesar da sua boa vontade dos ministros do reino, lá estava o sr. ministro da guerra para os espartar. A' lerta, sr. Francisco Maria da Cunha.

A *Revue* diz ter tirado as indicações de que se serviu para o seu artigo de uma gazeta que na lingua franceza se publica em Portugal, e é consagrada a assumptos diplomaticos e consulares. Ora se todos os jornaes escrevessem de nós e das nossas cousas com o enuidado da gazeta alludida não prestavam bom serviço a Portugal o que é bastante bom e á verdade o que tambem não é mau?

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos

SECÇÃO AGRICOLA

Vinhas mas ferteis

O sr. J. Defour, director da *Chronique Agricole*, publicou no mesmo jornal um artigo muito interessante, cuja traducção transcrevemos da «Vinha do Torres Vedras». Devemos dizer que a propriedade do sr. Oberlin serve de modelo, e que muitas experiencias agricolas alli se tem feito:

«A fórma de augmentar a fertilidade das vinhas, segundo o sr. Oberlin, viticultor alsaciano bem conhecido, seria de tirar os bacellos que tenham de servir á plantação, da extremidade do sarmento e não da base como se fazia e aconselhava até agora, e era pratica corrente por toda a parte.

A seguinte observação que vamos expôr foi o que conduziu á nova theoria.

Ha já muitos annos que o sr. Oberlin expedia para diversos lados bacellos d'uma planta de Souterne, a Muscadelle, para plantação. Os que d'ella se serviam queixavam-se bastantes vezes da pouca fertilidade d'essa planta, que dava muita vara mas muito pouca uva, e comtudo as plantações do sr. Oberlin davam lhe um resultado satisfatorio. Como se havia de explicar esta differença?

Fez-se um inquerito minucioso que demonstrou que todas as plantações feitas com as varas de primeira escolha, isto é, os sarmentos da base, eram pouco ferteis. Acontecia exactamente o contrario aos proprietarios que só tinham obtido bacellos da extremidade superior dos sarmentos, e o mesmo sr. Oberlin estava n'este caso. Tendo enviado tudo o que tinha de bom aos seus correspondentes não podia senão louvar a fertilidade da plantação dos seus bacellos Muscadelle.

Vendo estes resultados o sr. Oberlin, lembrou-se que tinha plantado uma vinha de Gamay Beaujolais (planta de Lyon ou planta Robert) em duas parcelas differentes, uma das varas cortadas da base e a outra das extremidades dos sarmentos.

A vegetação é agora a mesma sem differença, quer n'uma quer n'outra mas a primeira parte produziu em 1895, sobre 10 ares, unicamente 3,9 hectolitros, enquanto que a segunda parte, a da extremidade dos sarmentos produziu em igual espaço 5 hectolitros. Existe portanto a mesma differença de fertilidade.

Parece pois que para certas plantas, pelo menos a fertilidade depende da situação da parte da vara empregada como bacello;

aquelles que são tirados mais alto parecem ser os que dão maior produção. Seria evidentemente prematuro concluir d'estas primeiras observações que o mesmo facto se deve produzir por todas as variedades. Contudo valerá a pena ensaiar este processo. A primeira vista a theoria do sr. Oberlin está em contradição absoluta com a pratica corrente.

Recommenda-se sempre escolher os bacellos bons e maduros da base principalmente nas regiões frias, onde os sarmentos não amadurecem todos egualmente, e para haver bom resultado tem de ser vides bem atempadas. E' positivo agora que a fertilidade dos olhos cresce á medida que se eleva a cepa. Ha variedades em que os olhos inferiores não dão nada ou só dão muito pouca uva, e é por isso que se lhes applica a poda longa. Os Pinots, da Bourgonha, são typos de plantas tintas e finas, estão neste caso. Além d'isso conhece-se a fertilidade das mergulhadas em que a extremidade do sarmento é utilizada para substituir as cepas que morreram. A extremidade das varas tambem agora é aproveitada para servir de garfos nas americanas de fraco diametro.

Segundo a viuva Ponsot, auctora d'um livro sobre vinhas americanas, póde-se utilizar sem receio a extremidade das varas para garfos, pois dão cepas muito ferteis e mesmo notaveis pela produção abundante.

Os ultimos factos que acabam de ser enumerados são favoraveis á theoria do sr. Oberlin, contudo não provam ainda a influencia que a posição dos rebentos na cepa possa ter com respeito á fructificação.

Compreende-se que um rebento ou olho contenha mais ou menos cachos, segundo o lugar que tenha sobre a vara, quer dizer, segundo a epocha em que se formou, mas é difficil tomar conta da forma porque esta influencia persistirá sobre a cepa, se esta continuará fructificando sendo tirada do fim do sarmento.

As plantações feitas assim conservarão muito tempo a fructificação assignalada pelo sr. Oberlin? O tempo o dirá. Em todo o caso é interessante e merece certamente de ser examinado com mais minuciosidade, porque não deixa de ter importancia de se poder tornar as novas plantações mais ferteis e talvez mais rapidamente ferteis do que são hoje.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram de Cabeceiras de Basto, onde estiveram larga temporada, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Esmeriz de Faria e sua sympathica filha, sr.^a D. Emilia de Faria.

Tambem alli foi passar o carnaval o nosso querido amigo, sr. Francisco Assis de Faria, intelligente escrivão de direito d'esta comarca.

CHRONICA

Vagabundo

Pela esquadra policial de Braga foi remettido ao sr. administrador d'este concelho o menor José Julio, de 14 annos, filho de José da Silva, do Pico de Regalados, que foi encontrado vagabundo n'aquella cidade.

Administradores do concelho — Contradança

O sr. Adelino Soares Rodrigues, que era administrador interino d'este concelho, foi exonerado e substituido pelo sr. Alfredo Ribeiro, que muito aggravado com a situação regeneradora de que foi delegado n'este concelho, não se feliou n'essa occasião no partido progressista mas esperou o momento d'este subir ao poder e lhe dar posta e... para se desofrontar. Brios exquisitos estes, que só encontram desafrota para a alma na pitaça com que engorda o corpo!

O sr. Lourenço Soares Rodrigues que abandonou o sr. visconde da Torre por este não querer demittir o sr. Alfredo Ribeiro, consentiu agora em que seu filho sahisse da administração para entrar o mesmo sr. Alfredo...

Prometteram-lhe (preto no branco) um lugar de delegado para seu filho.

Oxalá que todos sejam felizes.

Carnaval

Não passou aqui o velho folião—elle que em tempos idos, aqui, como em poucos partes, estabelecia a sua corte elegante n'um redomoinho de valsas e em ruidos de enthusiasmo!

E razão teve elle para nos não fazer os seus galanteadores cumprimentos: já aqui não tem as suas antigas relações.

Pasas com os cabellos polvilhados pela mão do implacavel samsaborão — o tempo — relembram no apenas com sentida recordação.

Remoção de preso

A requisição do sr. administrador do concelho de Amares, seguiu de Braga para a mesma villa um guarda da policia civil e 3 soldados de infantaria 8, a fim de conduzirem sob custodia para Montalegre o preso Adelino Joaquim Vieira, o «Larouco», da freguezia de Thayde, concelho da Povoa de Lanhoso, accusado do roubo de 600 e tantas mil réis, ao parcho de Corvos, do concelho de Montalegre.

Candidatura

Dizem alguns jornaes que o candidato governamental por este circulo é... o sr. abbadé de Penaeaes!!!

Parece-nos que o sr. abbadé, pela sua idade, devia merecer um pouco mais de caridade aos referidos jornaes que bem fariam, poupando-o a elle e ao circulo de Villa Verde, a estas troças e ridiculos.

Instituto Bacteriologico

O sr. administrador d'este concelho, enviou ao sr. commissario de policia de Braga um rapaz que fóra mordido por um cão hydrophobo.

O sr. commissario remetteu o antehontem para Lisboa, a fim de dar entrada no Instituto Bacteriologico.

Fallecimento

Falleceu em Loanda o nosso compatriota sr. José Jacintho de Souza Cruz, importante industrial e proprietario n'aquella cidade, e thio do nosso amigo e conterraneo, sr. Francisco Augusto Dias Ferreira Cruz, a quem instituiu por universal herdeiro de todos os seus haveres.

Apresentamos ao nosso amigo as nossas condolencias, pela perda de seu bondoso thio; e visto que o que não tem remedio remediado está, felicitamos-o pela herança que o vae tornar feliz — o que muito merece pelas suas distinctas qualidades e pelo seu generoso coração.

Pastoral

O nosso venerando prelado fez publicar uma pastoral dirigida a todo o clero e de mais fieis d'esta archidiocese sobre a necessidade da aquisição da Bulla da Santa Cruzada, mediante a qual S. Exc.^a Rev.^{ma}, servindo-se de auctorisação apostolica, concede licença para se poder usar de alimentos de carne, durante a Quaresma, salvaguardando as seguintes restricções:

I—Que fica salva a lei do jejum para aquelles que são obrigados a guardal-o.

II—Que d'esta concessão se exceptuam os dias de quarta-feira de Cinza, as vigílias de S. José e da Annunciação da SS. Virgem Maria, e os ultimos 3 dias da Semana Santa, nos quaes só se poderá usar de comidas rigorosamente magras, e são tambem prohibidos os temperos de unto e manteiga de porco.

III—Que nos 3 dias de temporas e nas sextas feiras e sabbados, não comprehendidos nos dias acima indicados, é prohibido o uso de carne, mas não o de temperos de gordura.

IV—Que em toda a Quaresma, sem exceptuar os domingos, é inteiramente prohibida a promiscuidade de comidas de carne e peixe, e as pessoas obrigadas a jejum não poderão, excepto nos domingos, usar de alimentos de carne, senão na unica comida ou refeição principal, podendo todavia empregar os temperos de gordura na pequena refeição ou consoadá.

V—Que só aproveitará este indulto aos que se tiverem munido previamente com o Summario da Bulla da Santa Cruzada, na proporção de seus bens e rendimentos, em harmonia com a tabella das esmolhas.

S. ex.^a rev.^{ma} fez ainda na referida pastoral um appello, a todos os fieis, encarecendo a necessidade de contribuirem para o Dinheiro de S. Pedro e para a conservação dos Logares Santos.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico.—Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em *Appendice*, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario.—Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo.—Preço 200 réis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa.

Codigo Administrativo

Approvedo por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfaberico e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos.—Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca

Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Navir de Montépin. Os romances attingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobratudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O Regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não póde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em tudo igual á d'esses dois grandes successos de livraria—*A Toutinegra do Moimho* e *A Irmãzinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta *Assignatura permanente*.

Estão publicadas as primeiras folhas de *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectuar-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a cores, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a cores por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 18 gravuras a cores, por 300 réis—a escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos cronos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—JOSE BASTOS—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 121 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se póde ver por os titulos das suas secções:

Esta revista é editada pela casa editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recommendamos esta publicação a todos os leitores, certos de que lhes prestamos um bom servico.

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª PRAÇA

(2.ª publicação)

No dia 14 de Março proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, se ha-de proceder á arrematação dos predios abaixo mencionados, no executivo por sóros que Antonio Joaquim da Rocha Moreira, e esposa, de São Mamede do Escariz, movem contra José Martins, mulher, e outros, da freguezia de Moure, glebas do prazo pertencente aos exequentes, e foreiras a estes com 168 litros, 820 millilitros annuaes de meudo, milho alvo e centeio, e serão entregues a quem maior lance offerecer pelas ditas glebas, que são:

A LEIRA DA BOUÇA, sita dentro do eido do emphyteuta Luiz Antonio de Souza, na freguezia de Moure, de lavradio, que entra em praça no valor de 300\$000 réis.

A LEIRA DO SOUTINHO, sita no lugar de Caraceira, da mesma freguezia de Moure, de lavradio e vidonho, que entra em praça no valor de 66\$000 réis.

A LEIRA DO BACELLO, de lavradio e vidonho, sita no mesmo lugar e freguezia, que entra em praça no valor de 50\$000 réis.

A LEIRA DO CORTINHAL DE BAIXO, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça do Cima todas as terças feiras, sita na mesma freguezia, que entra em praça no valor de rs. 75\$000.

A LEIRA DO CORTINHAL DE CIMA, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça dos Herdeiros, sita na mesma freguezia, que entra em praça no valor de 70\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem todos os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei,

954) Silva Dias.

ALFREDO GALLIS

Acaba de apparecer:

Como envelhece

um homem

Um pequeno volume com uma gravura 100 réis.

VIEIRA DE ABREU & C.ª editores
768, Rua de Santa Chatharina, 770
PORTO

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 14 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por divida que Manoel José da Silva, casado, da villa do Pico, d'esta mesma comarca, na qualidade de tutor dos menores que ficaram de Antonio José de Araujo, morador que foi na freguezia de Moz, move contra a mãe e padasto dos mesmos menores Joaquina Rosa da Silva e marido Antonio Joaquim Gomes da mesma freguezia do Moz, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação os bens seguintes:

Campo denominado do Casal, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar da Bargiella, freguezia dita de Moz, avaliado em 400\$000 réis.

Campo denominado da Vicha Velha, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, avaliado em 470\$000 réis.

Uma morada de casas torres e coberto terreo, e eido junto, de lavradio e vidonho, composto de varios vallados, com laranjeiras, oliveiras e mais arvores de fructo, sitas no lugar da Cruz, da mesma freguezia, avaliadas em 205\$000 réis.

A leira chamada do Lameiro, de lavradio e vidonho, sita no referido lugar da Bargiella, da dita freguezia de Moz, avaliada em 106\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei,

955) Silva Dias.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão. Recibe a consignação qualquer mercaderia nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

922

S. THOMÉ (AFRICA)

Citação-Edital

(1.ª publicação)

Por este juizo, e cartorio do escrivão — Telles — correm editos de 60 dias, a citar Joaquim da Silva e Souza, e mulher, da freguezia de Rio-mau, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, de este juizo, findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e assignar o prazo legal para contestarem a acção ordinaria que a elles, e outros, movem Anna de Oliveira, solteira, da freguezia de Turiz, e Maria d'Oliveira, e marido, Manoel da Silva, da de Goães, que tem por fim os auctores como com - proprietarios do eido da Lagoeira, indiviso, usarem do direito de opção e haverem dos réos a parte certa vendida aos mesmos, por Joanna da Costa, viuva de João d'Oliveira, mãe e sogra dos auctores, sem previo aviso a estes.

As audiencias fazem-se, n'este juizo, no tribunal d'ellas, situado no campo da Feira de Villa Verde, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, pois que sendo-o, fazem-se nos immediatos, por 10 horas da manhã.

Verifiquei

O juiz de direito

956) Silva Dias.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino: Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfaya, 183, 1. Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio, de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Contadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal

Sahio n.º 8 — Preço 50 réis.

No Prelo:

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda. Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa, sede provisoria da Empreza.

NO PORTO — «Centro de publicações», rua de Santa Catharina, 229 e 231.

EM COIMBRA — Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do infante D. Augusto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esção destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a cmocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOAO VERDE

NRALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez. não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnicadado), escripta n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, casa editora e de commissão.

EDIÇÃO PORTATIL.

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora. Rua dos Caldeiros, 8.1 Porto

“O FILHO DE DEUS”

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal da Publicações, rua dos Rotzoiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sabrá em volume antes da edição franceza, fasciculos de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Ailland e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Journal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis
Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA da MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in 8.º gr. com capes 200 réis
Preço da assignatura

3 mezes 1200. rs. 6 mezes 2200, 12 mezes 4300.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1350, 12 mezes 3000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72—Lisboa

Mysterios das Galés

Por—John Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIN BRIL.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valores de correio ou ordens de fact. cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos nels Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Accademia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas.

Assignatura para 1897

Em 3 do Janeiro proximo entrara no dispensavel na casa de todos os agricul- 2.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2500 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

A BORDADEIRA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1500—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas onde assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos=D.reccção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

A author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Azo e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa cooperação, a empresa agradece, e os para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 10000 réis sejam remetidas em valores de correio e não em sellos.

No Porto: nas litterarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmao, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyseo Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes litterarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTREARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finisimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contraria das scenas, que constituem o enredo do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descrota as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mancel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de julho de 1497, e das recepções na adia e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os admiradores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tres como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Espoza, A Azó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, animou-nos a esperar que o acto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em phototypia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa obra em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incostavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebeu-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camon de D. Luiz I.